



MUSEU PARA TODOS

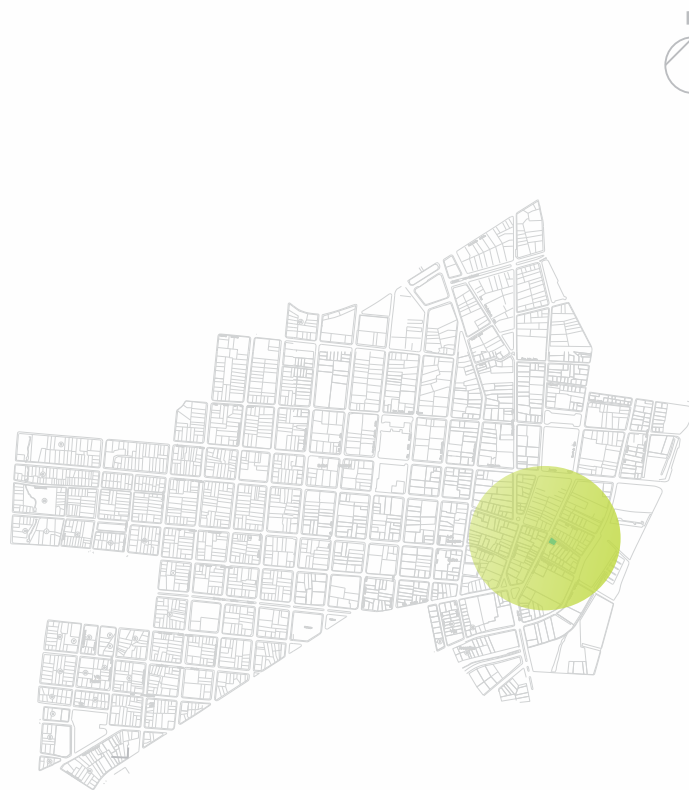
Intervenção em patrimônio histórico

Fabiana Ribeiro

‘Museu é um estabelecimento de caráter permanente, administrado para interesse geral, com a finalidade de conservar, estudar, valorizar de diversas maneiras, conjunto de elementos de valor cultural: coleções de objetos artísticos, históricos, científicos e técnicos, jardins botânicos e zoológicos, aquários.

Instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para educação e deleite.





TIPOLOGIA E GABARITO



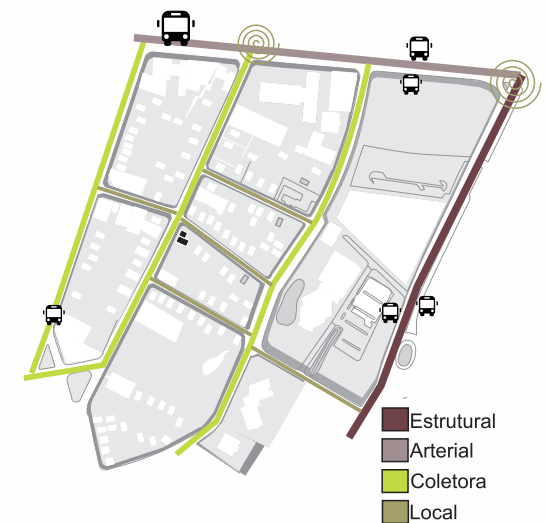
- Por possuir estreitas travessas e ser parte da zona do Centro Pioneiro, a região não possui permissão para edifícios com grandes alturas.

USO DO SOLO



- A região em questão é predominantemente de uso comercial, prestação de serviços, uso misto, e com algumas residências.

ESTRUTURA VIÁRIA



- Próximo a principais avenidas da cidade; Brasil: Avenida Goiás, por elas passam cerca de 90 mil veículos por dia.
- O fluxo é de moderado a alto em horários de pico.
- O ponto de ônibus está a 344 m e novos pontos a cada 326 m aproximadamente.



1907

Ano de construção

1975


Abertura como
Museu

1985

Doad a Prefeitura

1991

Tombamento

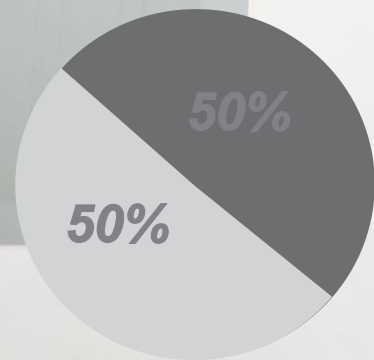


"Uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para educação e deleite da sociedade".

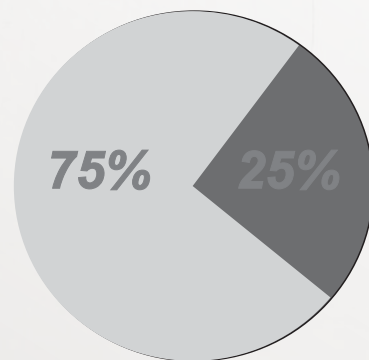
International Council of Museums (ICOM, 2001)

"A tarefa primordial do Museu Histórico de Anápolis "Alderico Borges de Carvalho" é fazer com que os cidadãos do município conheçam a sua história e, conseqüentemente, aprendam a amá-la."

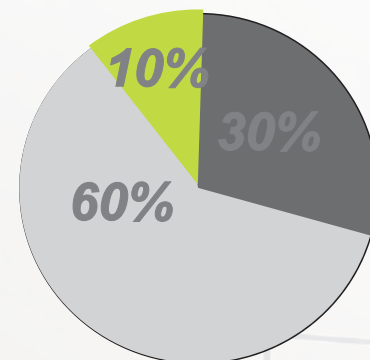
Prefeitura Municipal de Anápolis



■ Não
■ Sim



■ Escolar
■ Visita



■ Não
■ Pesquisa
■ Visita



ACESSIBILIDADE



EXPOSIÇÃO DESORDENADA
EXCESSO DE INFORMAÇÃO



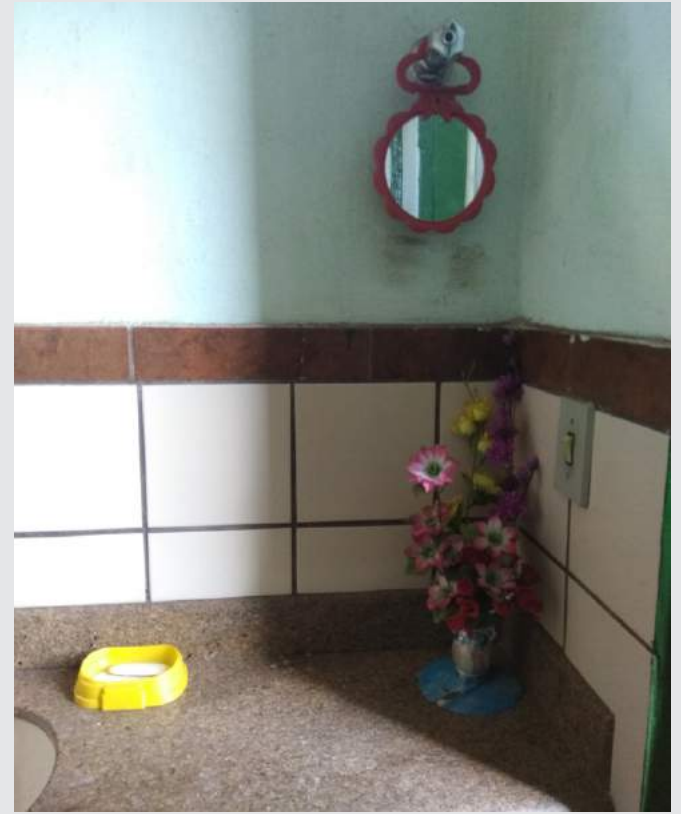


[f.52]



[f.49]

ESPAÇO DOS FUNCIONÁRIOS





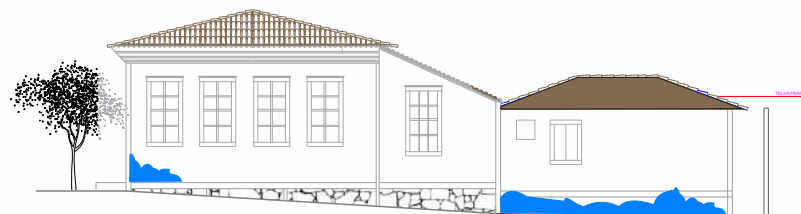
RESERVA TÉCNICA

RESERVA TÉCNICA

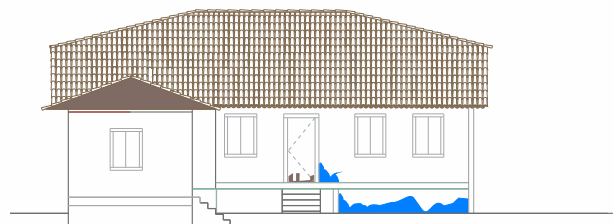




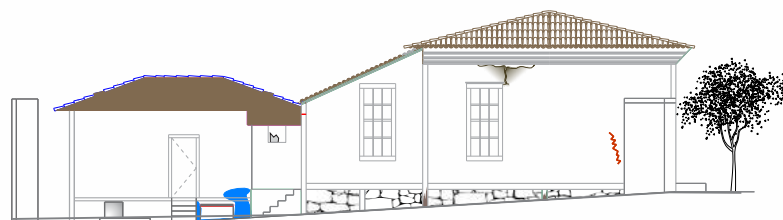
ELEVAÇÃO FRONTAL LEVANTAMENTO CADASTRAL



ELEVAÇÃO LATERAL SUL LEVANTAMENTO CADASTRAL









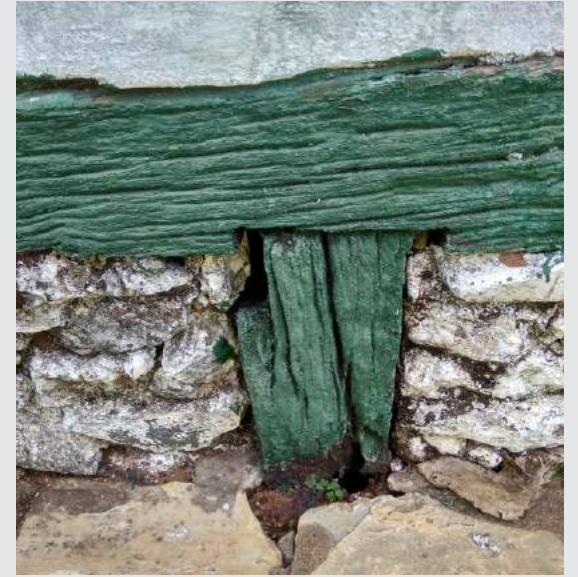
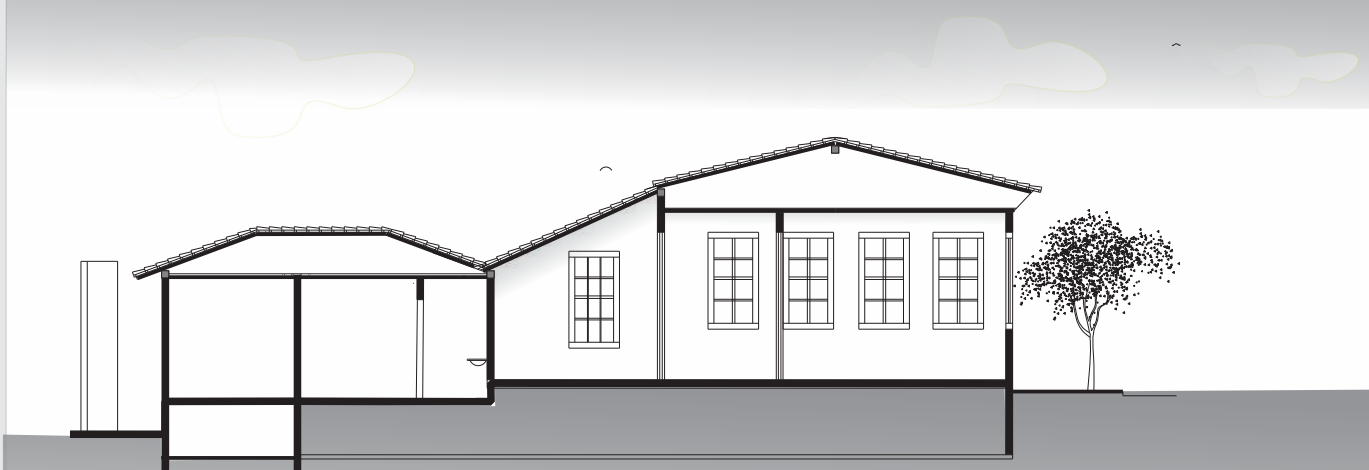
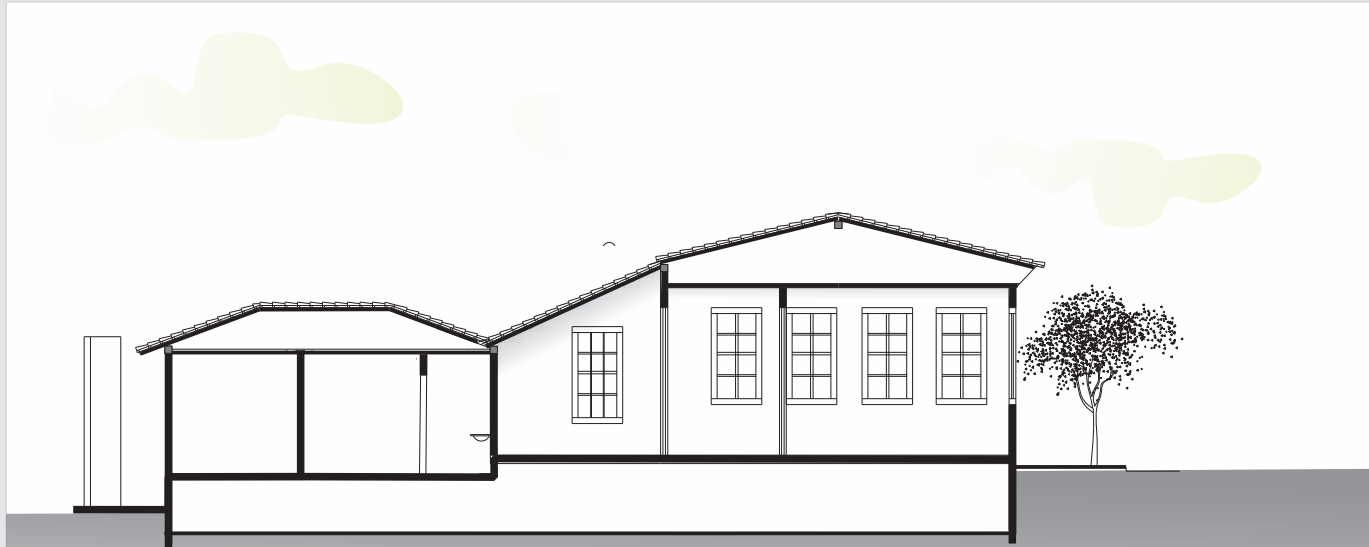
ELEVAÇÃO POSTERIOR LEVANTAMENTO CADASTRAL

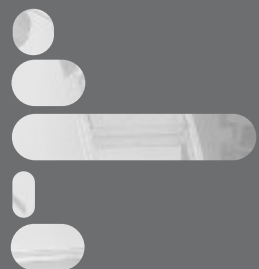


ELEVAÇÃO NORTE LEVANTAMENTO CADASTRAL

DANOS

- | | |
|---|--|
|  Umidade ascendente |  Descascamento da pintura |
|  Umidade descendente |  Trincas |
|  Soltura de reboco |  Esteio comprometido |





Recepção 9,10m²
Biblioteca/Adm 28m²
Espaço expositivo 120m²
Banheiro 2,60m²
Copa / funcionários 30m²

Pit-Stop ônibus escolar

Praça 400m²

Recepção/ guarda volumes 50m²

História do Museu 60 m²

A casa Tradicional 170m²

Exposição Histórica 85 m²

Café 80m²

Auditório / exposição audiovisual 56 m²

Exposição temporária/ temática 140m²

Espaço pedagógico 60m²

Central de Ar 43 m²

DML/ Almoxarifado

Copa / funcionários 33m²

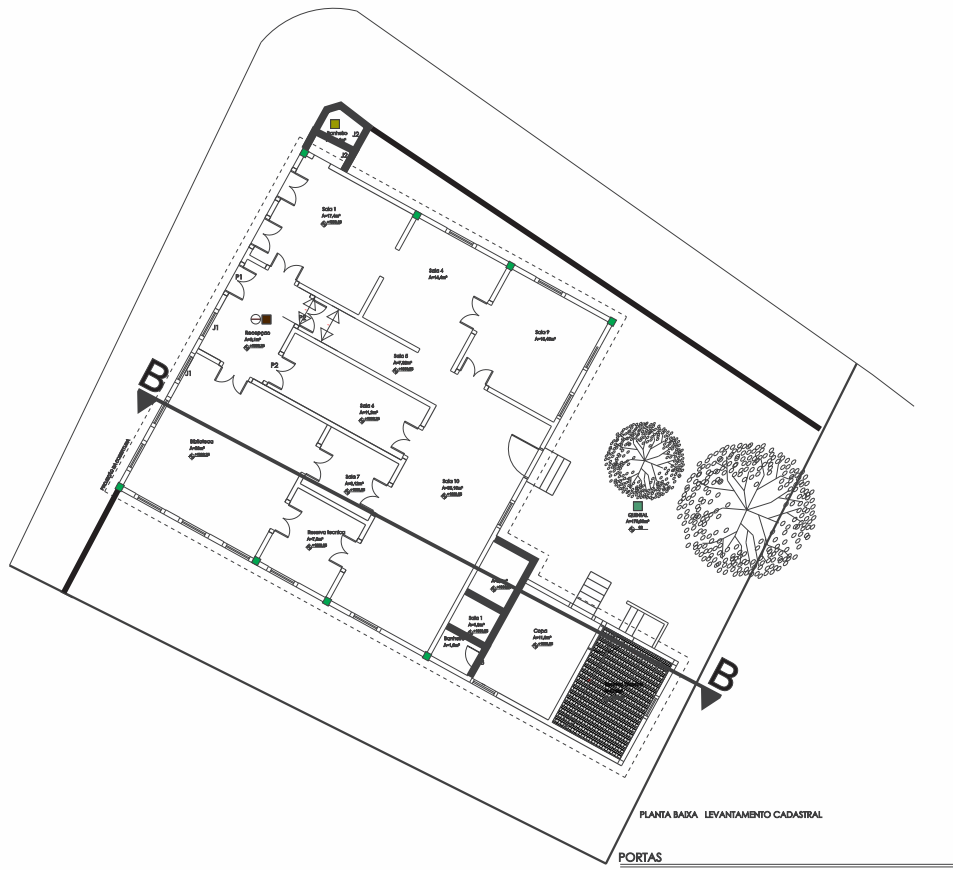
Administração 54m²

Reserva técnica 114m²

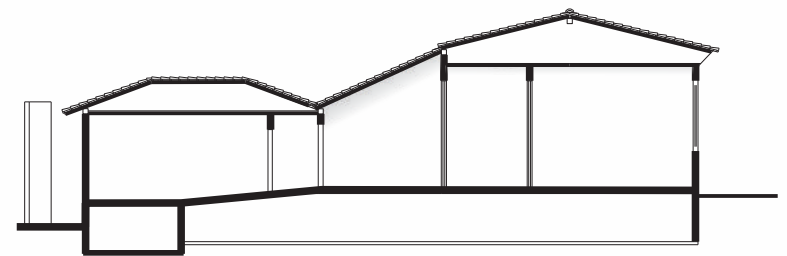
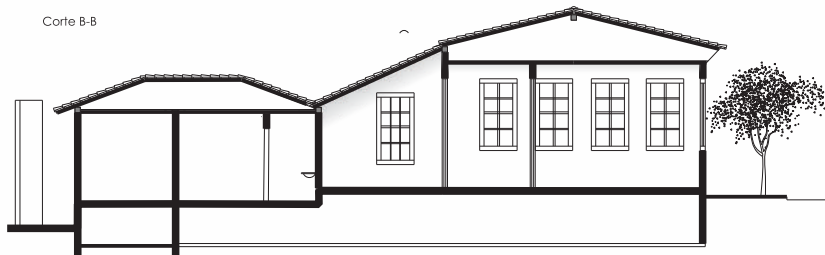
Banheiro de funcionários 30m²

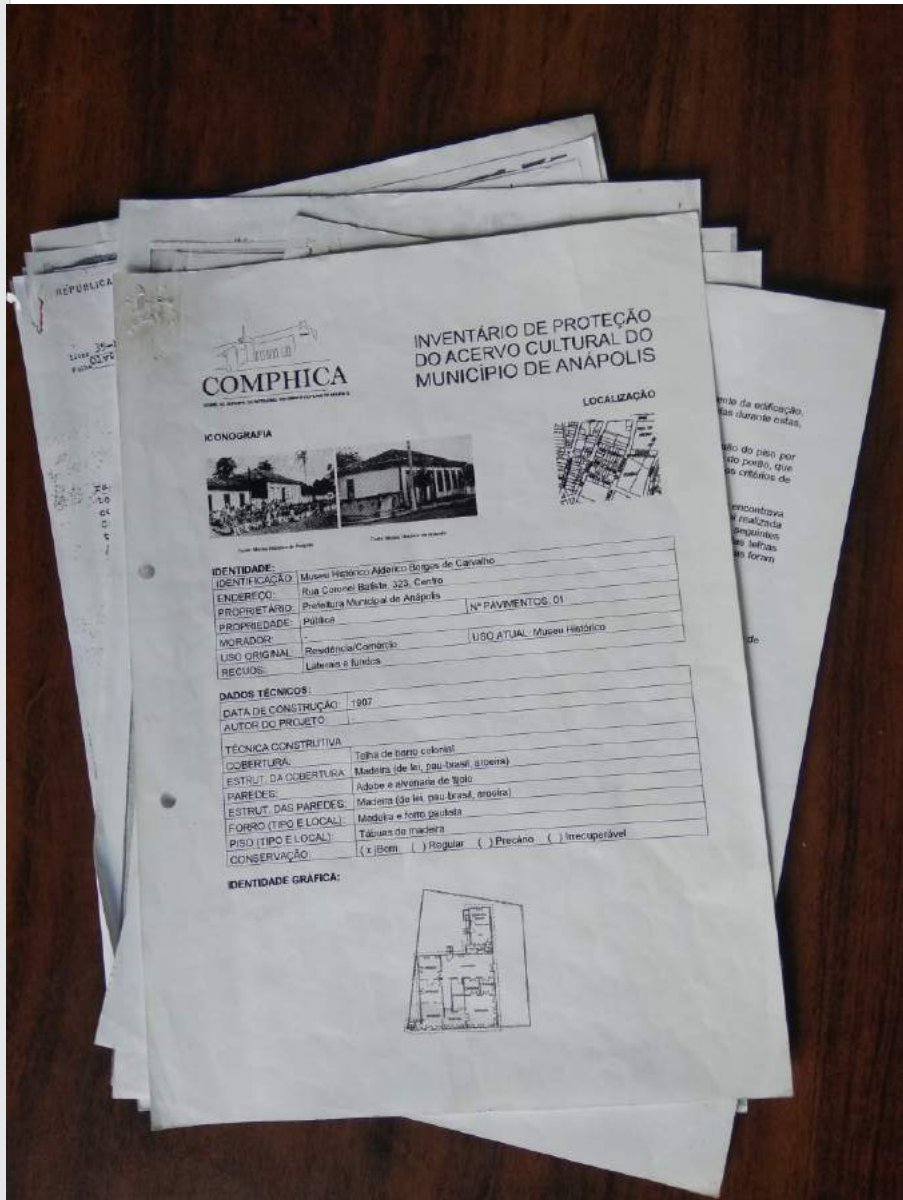


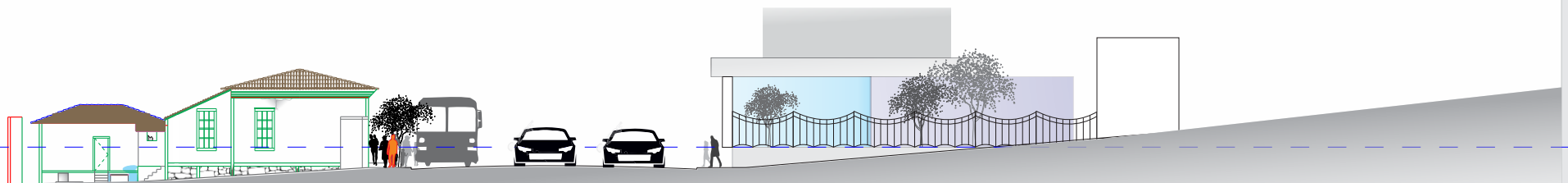
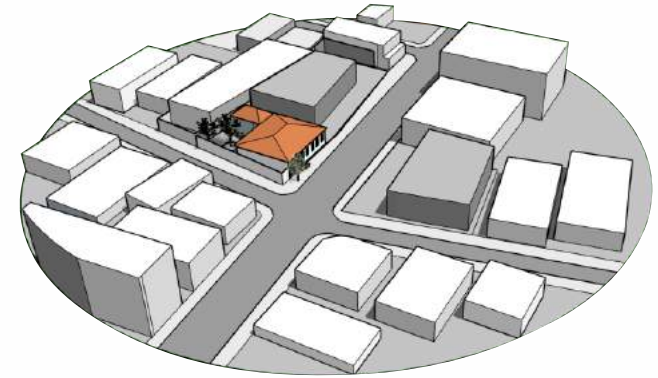
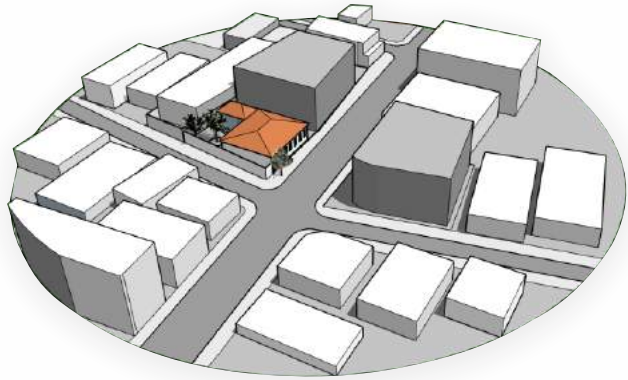
Antonio Diasollu
ARTISTA PLASTICO
ATELIER

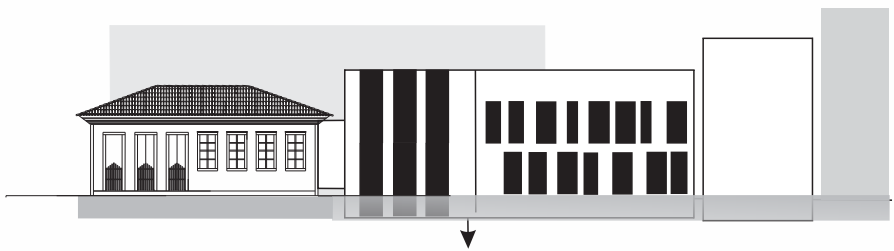
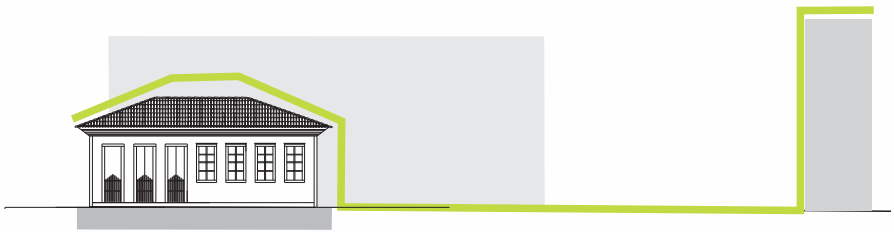


Corte B-B





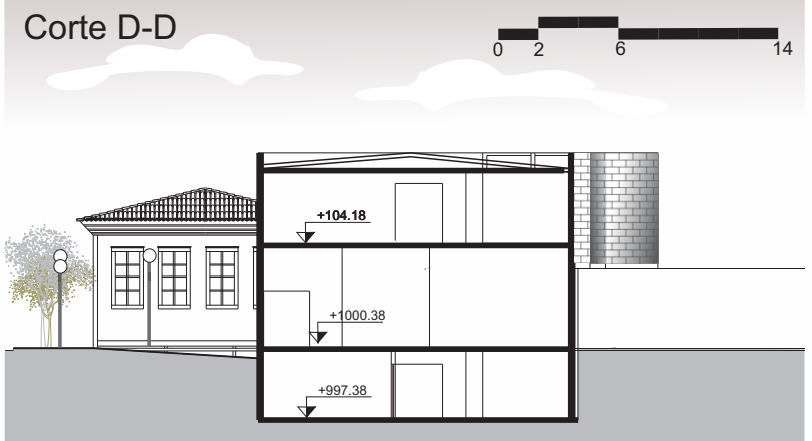


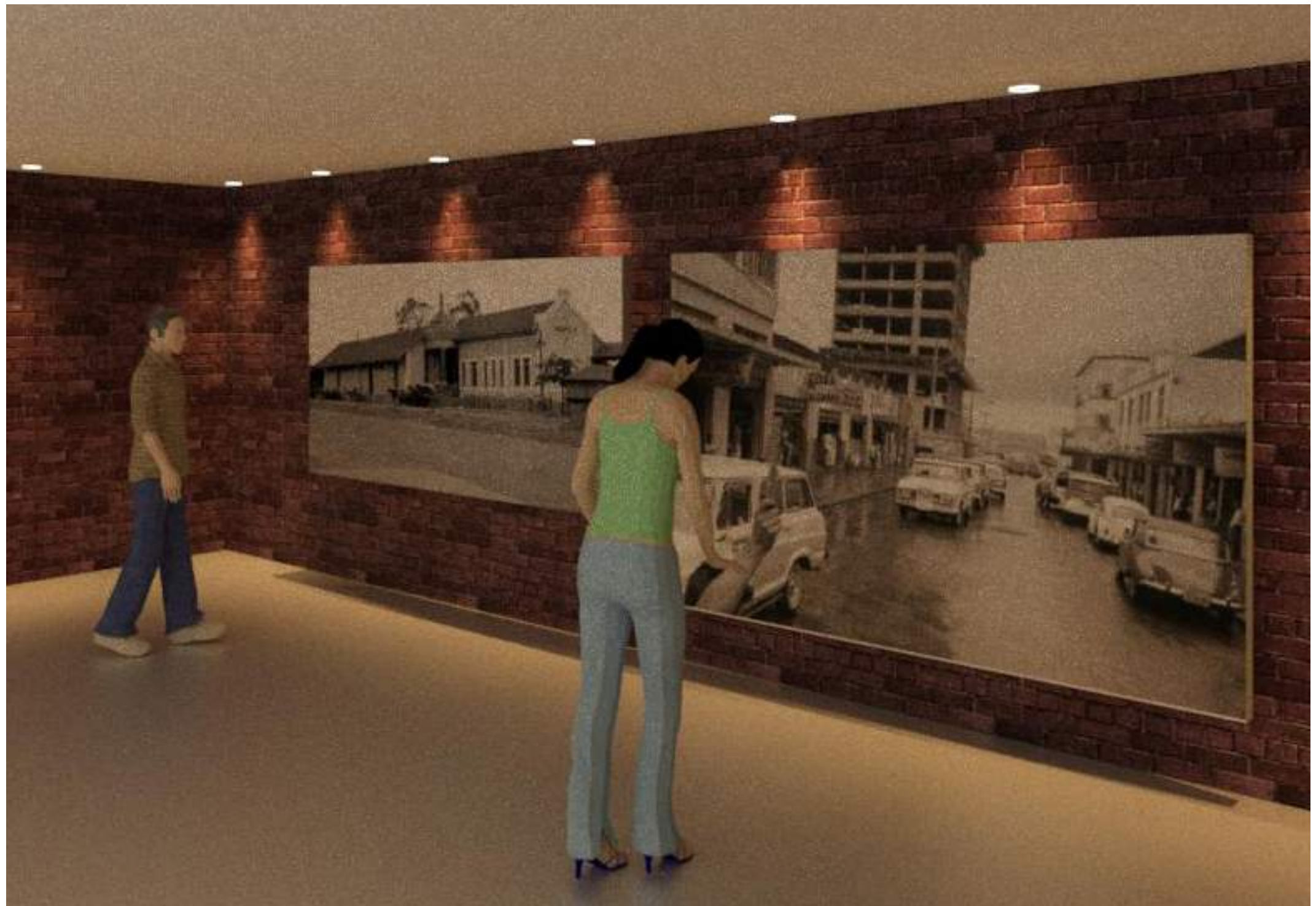




- 1- Pit-Stop ônibus escolar
- 2- Recepção/ guarda volumes 50m²
- 3- História do Museu 60 m²
- 4- A casa Tradicional 170m²
- 5- Exposição Historica 85 m²
- 6- Café 80m²
- 7- Auditório / exposição audiovisual 56 m²
- 8- Banheiros 30m²

A- Praça 160m²
 B- estacionamento para funcionários 6 vagas

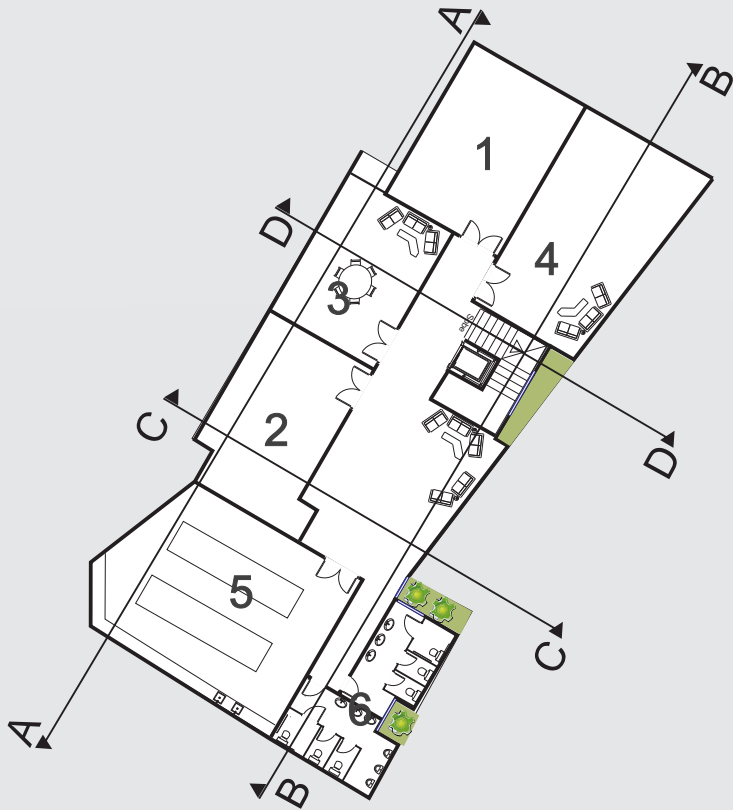
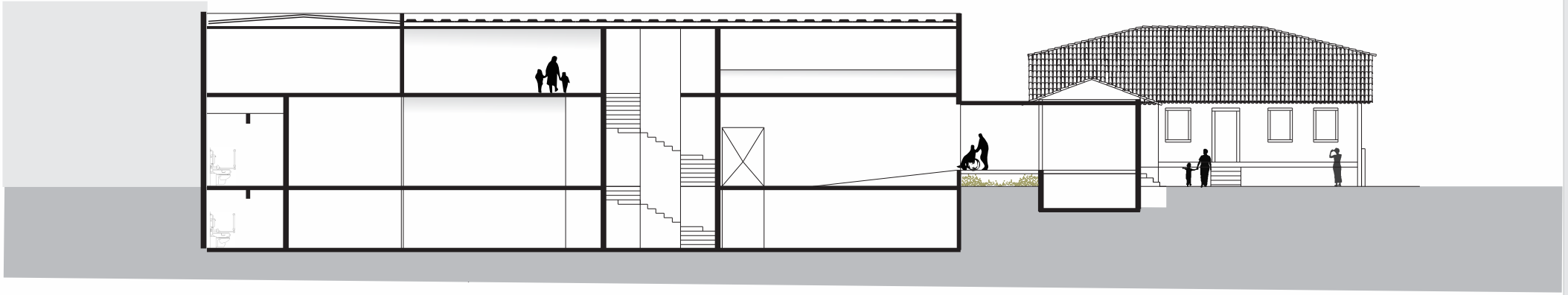








Corte B-B

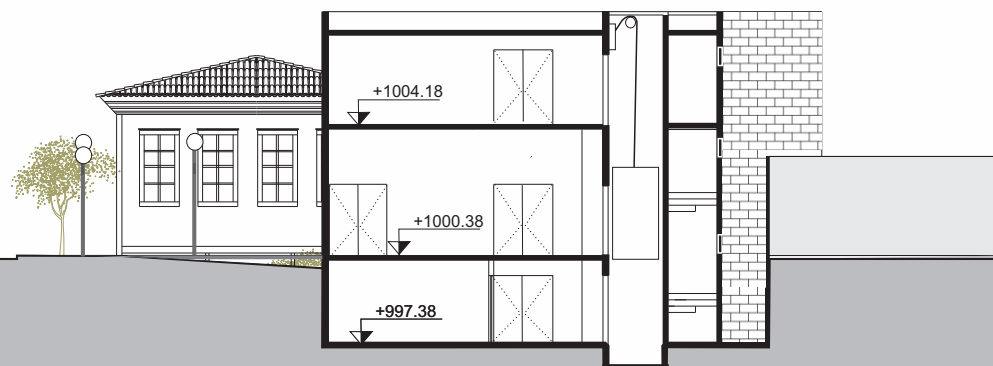


- 1- Central de Ar 43 m²
- 2- Almoxarifado/DML 33m²
- 3- Copa / funcionários 33m²
- 4- Administração 54m²
- 5- Reserva técnica 114m²
- 6- Banheiro de funcionários 30m²

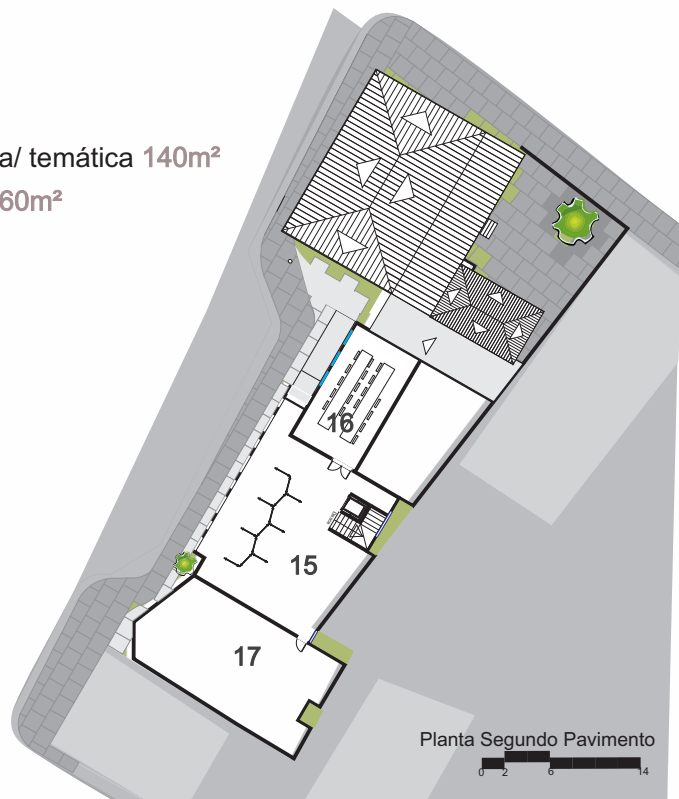
Planta subsolo



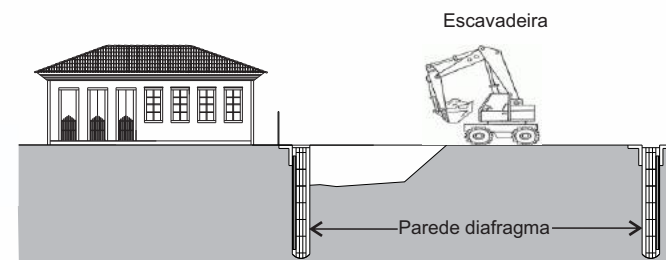
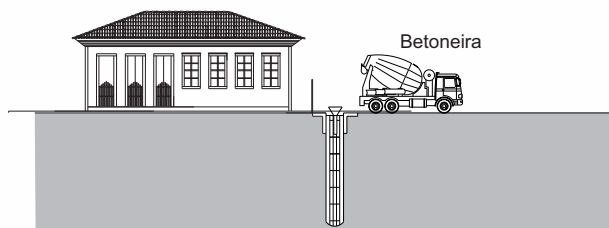
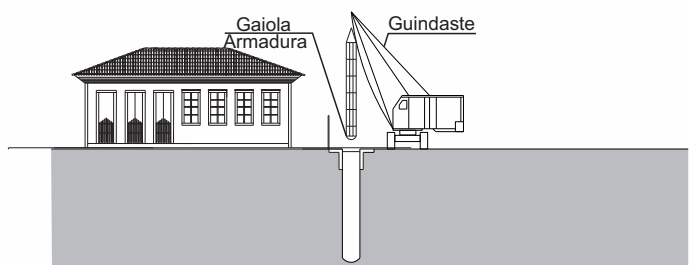
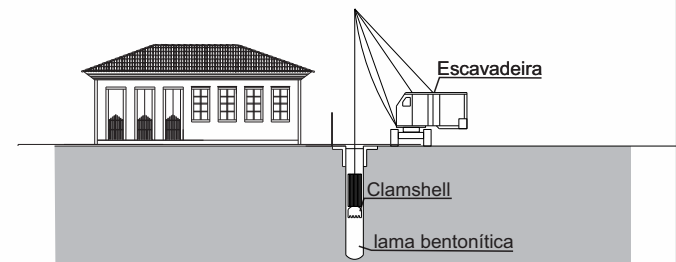
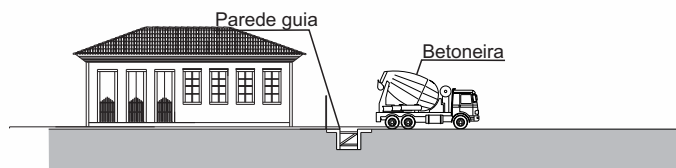
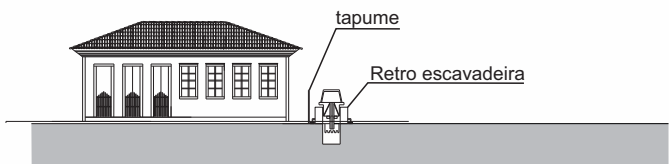
Corte C-C

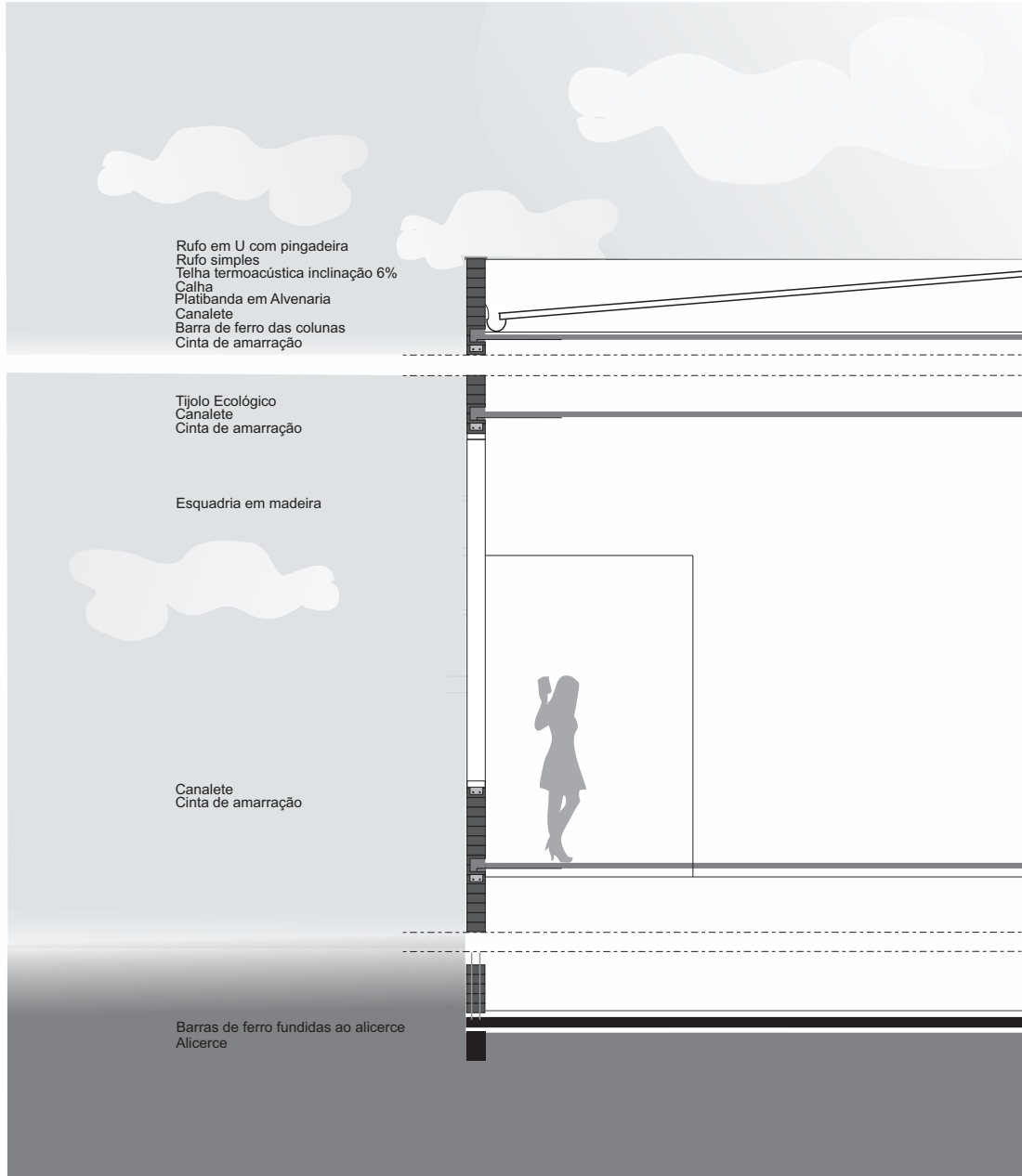


- 15-Exposição temporária/ temática 140m²
- 16-Espaço pedagógico 60m²
- 17-Laje Tecnica 60m²

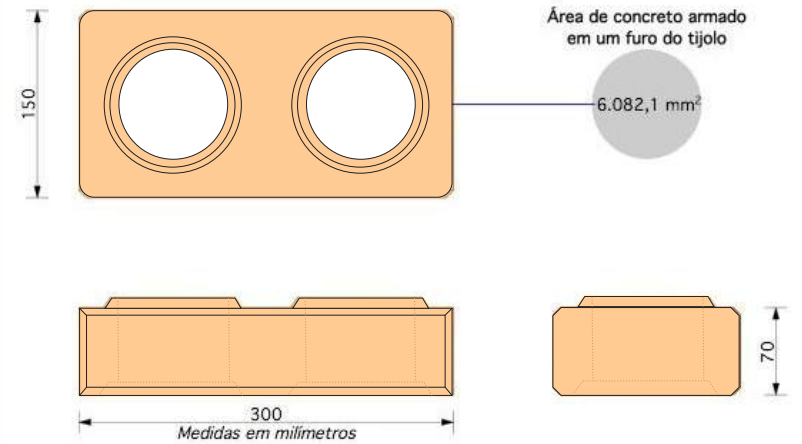




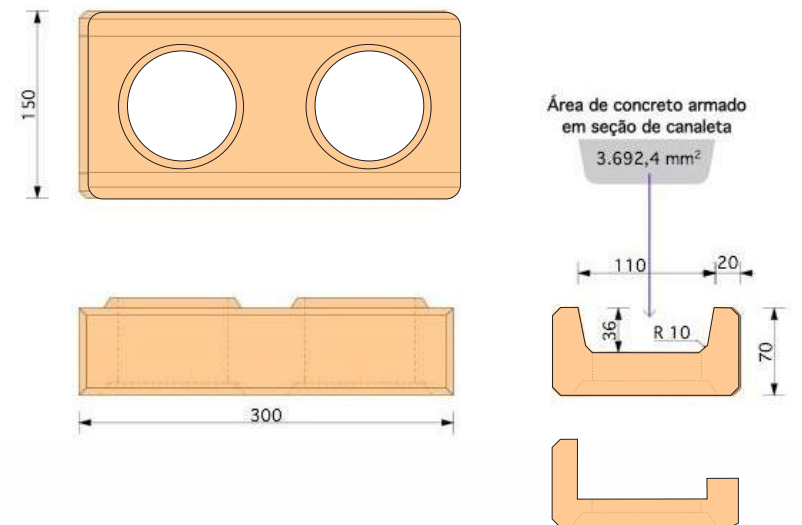




Tijolo Ecológico



Canaleta



REFERÊNCIAS

ALLARD, Michel. BOUCHER, Suzanne. Le musée et l'école. Québec: Hurtubise HMH, 1991. In: MARTINS, L. C. A relação museu/escola: teorias e práticas educacionais nas visitas escolares ao museu de Zoologia da USP. 2006. 237 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2006.

ALMEIDA, Marcelina das Graças. Museu, memória e educação. Cadernos de Filosofia e Ciências Humanas/ Departamento de Filosofia e Ciências Humanas; Faculdade de Ciências Humanas e Letras. UNICENTRO - Newton Paiva. v.6, n.10, Abril 1998. Belo Horizonte: UNICENTRO - Newton Paiva, 1998.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. Ondas do pensamento museológico brasileiro. Cadernos de Museologia. Monografia (Especialização em Museologia). 2000. ULHT. Disponível em:
<http://cadernosociomuseologia.ulsofona.pt/Arquivo/sociomuseologia_1_22/Cadernos%201%20-%202003.pdf>. Acesso em: 24/set/2017.

MARTINS, L. C. A relação museu/escola: teorias e práticas educacionais nas visitas escolares ao museu de Zoologia da USP. 2006. 237 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2006

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Memória e cultura material. Disponível em:
<<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/238.pdf>>. Acesso em: 17/mar./2017.

*Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la.
Em cofre não se guarda coisa alguma.
Em cofre perde-se a coisa à vista.
Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por admirá-la,
isto é, iluminá-la ou ser por ela iluminado*

Antônio Cícero

